

Nº 22
ANO 02
Março
2001



Galante

Scriptorin **Candinha Bezerra**
FUNDACÃO HÉLIO GALVÃO



BORDADO ARTESANAL DO SERIDÓ

Iracema Nogueira Batista

A maior parte da região do Seridó está inserida no estado do Rio Grande do Norte. É um espaço que durante anos foi predominado pela pecuária e também pelo cultivo do algodão mocó, tido como um dos mais qualificados no mundo. É

caracterizada no polígono das secas, mas destacada das demais, conhecida e amplamente divulgada, pelo seu artesanato, especialmente o bordado. Esta arte foi introduzida na região pelas mulheres de nossos primeiros colonizadores

portugueses que aqui se fixaram. Foi um prolongamento do bordado característico da Ilha da Madeira (Portugal).

Inclusive para a elaboração, utilizavam a linha do mesmo nome. As cidades de Jardim do Seridó, São José do Seridó,

(Cont.)





Elba Batista de Araújo (Caicó/RN)

São Fernando, Jucurutu, São João do Sabugi, Jardim de Piranhas, Acará Carnaúba dos Dantas,

outras habilidades a costura e o bordado. O bordado era uma atividade desempenhada principalmente entre as mulheres da classe dominante que tinham maior facilidade à aquisição do material como *bastidor, linha de meada, agulha especial, furador de*



Marcia Diniz Batista (Timbaúba/RN)



Winalberiana Moizany de Melo (Timbaúba/RN)



Ana Lúcia Dantas Medeiros Vale (Timbaúba/RN)

osso, tesoura pequena de ponta curva e o desenho, especialmente nas primeiras décadas do século passado. Até a década de 30, um número reduzido de mulheres bordavam, porém tão somente com o objetivo de decorar o lar. Uma das incentivadoras desta atividade artesanal na cidade de Caicó foi a Srª Maria Vale Monteiro que se tornou conhecida na preparação de enxovais das noivas da cidade e posteriormente de Natal (RN), Recife (Pe) e Patos (Pb). Nesta época foi criado

Serra Negra do Norte, Caicó estão inseridas nesse recorte. Durante muito tempo o bordado foi elaborado à mão, sendo suas peças de cunho familiar, fazendo parte do passa-tempo de algumas mulheres, e ainda como qualificação obrigatória das moças que iam casar. Presumia-se que para arranjar um bom casamento, era necessário que a noiva tivesse entre

um grupo exclusivo de bordadeiras à mão que logo a seguir se transformou na primeira escola profissional fundada por Eunice Vale Monteiro no Grupo Escolar Senador Guerra, que objetivava a formação de mão-de-obra para atender a demanda desse produto. Esta escola tem continuidade até os dias atuais com outras atividades, incluindo o bordado à máquina. Durante algum tempo prevaleceu com notória evidência o bordado à mão, que atendia a uma



Silvani dos Santos Batista (Timbaúba/RN)



Acicleide Cavalcante Fernandes (Timbaúba/RN)

clientela exigente e refinada de alto nível econômico. Acompanhando a evolução tecnológica resultante da expansão desenvolvimentista no país, surge no momento a máquina, instrumento que tem capacidade de produzir num curto espaço de tempo, bordados, sem perder as características artesanais. A partir daí, o

bordado à mão foi perdendo terreno e passando a ser elaborado semi-artesanalmente. Saliente-se que um primeiro instante aconteceu com a máquina de costura mecânica. Depois veio o advento da elétrica. Para esta atividade a bordadeira



Bordado com aplicações Inácia Bezerra (Cruzeta/RN)



Bordado com linha grossa Maria Leni Pereira (Timbaúba/RN)



Bordado por Ana Lúcia (Timbaúba/RN)

tinha que dispor de qualidades específicas, além da *máquina, bastidor, linha de carretel nº 50, agulha de máquina nº 9, furador de osso, e tesoura*



de ponta curva. Conhecido e amplamente divulgado, o bordado do Seridó ficou mais difundido como sendo restrito ao município de Caicó. Porém



Bordado com linha grossa Iara Pereira Dantas (Caicó/RN)



Bordado com renda aplicada Eiba Batista de Araújo (Caicó/RN)



Lençol com bordado (Caicó/RN)

sua produção e qualificação tem ampla concentração no município de Timbaúba dos Batistas. Uma das razões é que estes municípios até a metade da década de 60, do século XX, formavam um só. Com a emancipação de Timbaúba dos Batistas, o bordado

encontrou condições necessárias à sua expansão, pelo fato de Caicó representar um polo regional e também possuir um anel viário que liga às cidades e capitais mais próximas como Campina Grande (Pb), Fortaleza (Ce), e Natal (RN). A arte de bordar se tornou uma profissão desempenhada pelas mulheres mais idosas, jovens e crianças. Para umas, como meio de sobrevivência da família, outras por gostar e ser



Maria Leda Cavalcante Fernandes (Timbaúba/RN)



Iara Pereira Dantas Borda sob encomenda vestidos de baile, 15 anos, noiva, etc. (Caicó/RN)

uma opção de trabalho. É uma atividade facilmente desenvolvida na própria casa na cidade e na zona rural. Dentro desse contexto, existe uma variação de preços das peças trabalhadas (estolas, viras, panos de bandejas, lençóis, toalhas de mesa, blusas, camisolas...), bem



Betania Araújo - Bordado em organdi com aplicações em organdi (Caicó/RN)

acentuada entre as bordadeiras da zona rural que são desinformadas e as da cidade que participam do ciclo comercial competitivo, dispondo de várias opções de negociações. Apesar do bordado artesanal estar se descaracterizando pela



Edna Maria Batista (Caicó/RN)

industrialização, a bordadeira artesanal ainda é responsável pela produção do bordado mais bem elaborado, com mais requinte, bem acabado e nuances de cores aprimoradas, como os vestidos bordados de debutantes, noivas, do "Baile dos Coroas" e da Festa de Sant'Ana e bordados para alta sociedade regional e outras estirpes. Entre as bordadeiras mais antigas e famosas estão Maria Afra de Medeiros, sendo esta pioneira na arte de bordar remunerada;

Auri Nóbrega, Terezinha Santiago, Quinhina, D. Chicola, Robélia, Teresinha Azevedo, Nely, primeira



Arlete Maria de Medeiros Souza (Currais Novos/RN)



Margarete Santana de Araújo (Timbaúba/RN)

Galante
 Scriptoria **Candinha Bezerra**
 FUNDAÇÃO HÉLIO GALVÃO
 Fones: (84) 211-8241/fax: 211-8790
 E-mail: mensagens@candinhabezerra.com

Direção Artística e de Pesquisa
 Dácio Galvão

Fotografias
 Candinha Bezerra

Colaboradora
 Iracema Nogueira Batista
 Diretora do Museu do Seridó

Programação visual
 CO2 COMUNICAÇÃO



Maria Leni Pereira
(Timbaúba/RN)



Bordado em ponto de cruz - Conceição (Cruzeta/RN)



Analice - borda em ponto de cruz
(Cruzeta/RN)

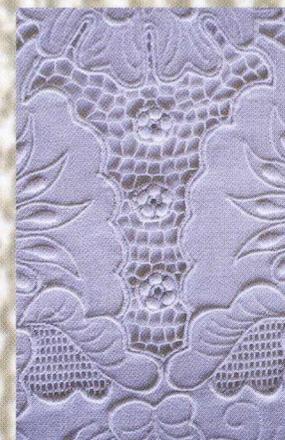
bordadeira a exportar o bordado para outras regiões; Leninha, Delcira, Iracema Soares e Iracema Nogueira. Outras mais jovens, se inseriram nesse processo produtivo como: Betânia Araújo, Alda Dantas, Maria Cândida de Araújo, Maria Auxiliadora Araújo, Ana Maria de Araújo, Francisca Batista, Maria Dileuza Dantas, Hélia Batista, Albeana Bezerra, Maria de Fátima Araújo, Iara Pereira, Maria Cristina de Araújo Fernandes, Virgínia Araújo, Antônia Araújo, Jailma Araújo, Jacinta Araújo, Régia Pereira, Neusa Álvares de Araújo, Iracema Cabral e uma grande quantidade da população de Timbaúba dos Batistas, onde o bordado se distingue pela sua criatividade nos desenhos



Bordado com aplicação de renda francesa
Maria Leni Pereira
(Timbaúba/RN)

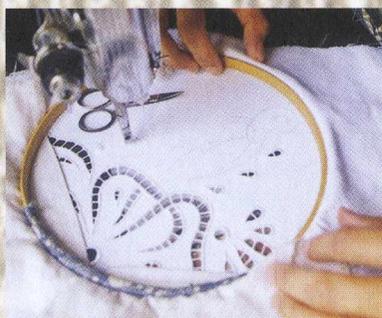


Vestido com bordado em tafetá de seda
Maria de Fátima Morais Macedo
(Timbaúba/RN)

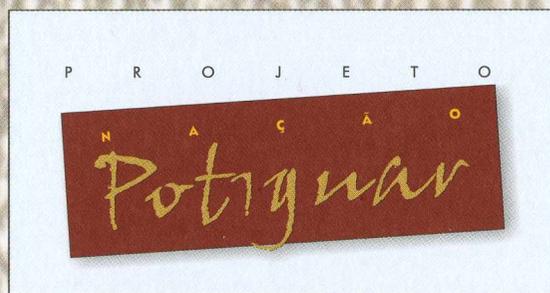


Bordado em richilié, ponto cheio e crivo
Rita de Cassia
(Timbaúba/RN)

(que em boa parte são riscados por homens), e inovações de pontos. Em Serra Negra do Norte as referências mais atuantes passam pelas mãos de Salete da Silva, Iraci Raimunda da Silva e Mariana Azevedo. Em São Fernando, Erinete Medeiros Fernandes. E assim graças à habilidade e inspiração dessas artesãs, o bordado artesanal do Seridó como é disseminado está entre as atividades mais importantes no setor informal, com seu espaço definido buscando outros horizontes, pois tem qualidade e estilo que lhes são peculiares e projeta essa arte para um mundo onírico e de rara beleza preenchendo olhares de motivos florais, infantis, campestres, armoriais.



Bordado em richilié
Edna Maria Batista (Caicó/RN)



Quarto de material
(Timbaúba/RN)